

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO MESQUITAPREV REALIZADA AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

A reunião marcada para as quatorze horas e trinta minutos, teve início com dez minutos de atraso, na sala 303, no Fórum (sala cedida para o Mesquitaprev pela juíza ao prefeito). Sr Murilo, presidente do Conselho, trouxe dois representantes de uma empresa de fundos, aos conselheiros presentes: Marise, Vivianne, Edilene, Waldelice, Rafael, Uraildes, Eduardo, Paulo Cesar e Sueli.

Murilo inicia a reunião apresentando as pessoas da empresa de fundos, que pretende mudar para tentar maior rentabilidade. Informa que a empresa trabalha com várias RPPSs, e que é uma empresa experiente no ramo.

Murilo fala da quebra da previdência em vários municípios e inclusive o estado, e que Mesquita está bem, e que não tem passado por essa situação. Murilo fala que a Previdência chegou de surpresa com as mudanças. Portaria 464 do regime de capitalização.

Murilo informa que no dia trinta de abril haverá uma apresentação para mostrar aos servidores como é hoje a previdência e como ficará após aprovada a mudança. Diz que a motivação da palestra não é fazer juízo de valor ou debater a mudança e sim, mostrar a diferença. São inúmeras as opiniões sobre a reforma, por isso não haverá a discussão sobre a opinião de A ou B. A inscrição no portal poderá ser feita até o dia vinte e seis de abril. Objetivo: Falar sobre regimes próprios e Mesquitaprev.

Murilo então apresentou os Srs Rui Pinto e Nuno da Empresa Estoril Investimentos, e passou a palavra para eles. Sr Rui Pinto, informa que já tiveram investimentos no Instituto, que a empresa foi comprada por outro grupo, o Brasil Plural, e que também administram investimentos da Sul América.

Nuno, diz que é português, que está no Brasil há dezesseis anos no mercado no Brasil, e no fundo de Pensão. Fala que está surpreso e encantado em ver que existe esse movimento de participação dos servidores do município de Mesquita e que eles trabalham em vários outros municípios e não vêem essa participação, a nível Brasil.

Nuno diz que os bancos têm o seu mercado e Ruy acrescenta informando que as casas são específicas neste movimento. Explica que são três segmentos: Fundo de ações, de renda fixa e de multimercados.

Murilo fala que o Tribunal de contas, Ministério da previdência fiscalizam tudo e que a falta de informação é muito grande por parte do servidor e o desinteresse do mesmo.

A empresa está trazendo três rentabilidades: Fundo de Ações, de Renda Fixa e de Multimercados.



Murilo fala que na próxima reunião vai trazer os que entraram mais recentemente.

Luiz e Nuno disponibilizaram-se a deixarem contato telefônico com o Murilo para ser repassado aos membros do conselho, mas os mesmos não foram informados no momento, porque o Sr Murilo ficou de repassar por e-mail.

Sr Nuno fala ainda que não vê essa transparência em outros municípios.

Paulo Cesar, servidor e fiscal do conselho administrativo presente na reunião, fala que a fiscalização tem que ser preventiva e pergunta o saldo atual da conta do Mesquitaprev.

Murilo responde que o saldo atual é de cento e vinte milhões aproximadamente, e diz ainda que os conselheiros, são formadores de opinião. Fala ainda da Brasil Plural e outras empresas que fazem este papel para que se bata a meta atuarial e diz que a nossa meta, não alcança. E que o intuito é superar a economia MAIS (+) seis por cento, o que é quase impossível. Diz que a missão da empresa é de levar oportunidade com perfis diferentes, e que é importante ter várias estratégias. E cita:

FUNDO DE RENDA FIXA - Procura superar o alcançado ao longo desse período.

FUNDOS DE AÇÕES E MULTIMERCADOS - Trarão diferenças maiores que o de renda fixa.

Murilo diz que a rentabilidade da CAIXA é ruim, não é pró ativo, não são bons gestores.

O percentual de aplicação pode ser de : até 30% no fundo de ações e de até 10% no fundo de ações.

Paulo César coloca que mesmo sendo leigo no assunto, prefere a aplicação nos bancos públicos como a CAIXA e o BB, por achar ainda, o modo mais seguro de investimento.

Murilo fala que é preciso pensar a longo prazo em formas de multiplicar o dinheiro, e por isso pode apostar no que, tem a rentabilidade maior. Mas ainda diz que, submete-se à análise para avaliar se realmente vale a pena.

Diz que a gestão é assim: Fazer e acompanhar! Por que o Brasil não aposta nas ações ? Por que as ações, o resultado é a longo prazo? O olhar é muito a longo prazo mesmo.

Murilo fala que no portal da transparência vai constar vídeos explicativos e agradece a presença dos Srs Ruy e Nuno da empresa Estoril Investimentos no Rio de Janeiro.

RSTs - Para início da pauta da reunião desta data, Sr Murilo fala que esteve hoje pela manhã no saguão da prefeitura, com os servidores da educação e deu explicações a respeito da demora da devolução dos valores das RSTs. Diz ainda que teve que solicitar esclarecimentos ao Ministério da Previdência a respeito do desconto do Imposto de Renda .

Informa que os valores serão devolvidos pelo Mesquitaprev e não pela prefeitura do fundo administrativo e não do saldo de recolhimento dos servidores. Diz que será devolvido mais 6% a.a. mais o desconto do Imposto de renda acontecerá, mas que acontecerá em folha suplementar.

Murilo fala do trabalho em fazer o cálculo porque os valores variam de um servidor para o outro e também, nos últimos cinco anos. Vivianne solicitou esclarecimentos ao presidente a respeito da data real que será contada como os "cinco anos", e também sobre os juros, e o mesmo responde



que será de outubro de 2018 para trás, com a atualização feita até a data final da revisão. Acrescenta ainda que referente aos aposentados, será mais trabalhoso, porque será necessário verificar se esses valores entraram como base de cálculo para aposentadoria, para depois serem revistos.

Murilo explica diferença entre PARIDADE E INTEGRALIDADE que tem causado dúvida no momento da aposentadoria dos servidores.

As conselheiras aposentadas presentes, questionam o cálculo de seus benefícios e o presidente informa que o(a) aposentado(a) que desejar pode abrir um processo administrativo, solicitando a revisão do mesmo.

PERÍCIA MÉDICA - O presidente diz que o processo está na procuradoria, e que em breve será aberto o edital, e que voltou hoje com o despacho da procuradoria dizendo que está em desacordo com a lei 903 (antiga), pois a procuradoria não verificou a alteração da lei em 2018. E no processo o mesmo informou aos procuradores a lei e a data de alteração da mesma.

Os conselheiros presentes questionaram a forma de resolver o problema através de uma clínica particular, porque o MESQUITAOREV é uma autarquia e deveria fazer chamamento para concurso público, tanto para os médicos que deverão compor a perícia médica quanto para procurador e demais funcionários.

Murilo respondeu que essa é a forma mais barata porque terá médicos à disposição apenas para quando houver necessidade, e se fizer concurso pagará salário ao médico para não trabalhar, porque o mesmo terá um salário para vir poucas vezes a Mesquita, e ainda pode facilitar a vida do servidor, como o caso de atestados falsos que já existe hoje.

Paulo César fala que qualquer função na administração pública deverá ser concurso e que não dá para confiar em clínica que foi indicação de algum político.

Murilo informa que houve sim, a tentativa de vereadores em indicar a clínica, mas que ele não aceitou.

Vivianne fala que a licitação não traz garantia nenhuma ao servidor de que não exista o fato de existir "políticos" por trás da clínica, porque isso existe e é real em Mesquita em vários outros setores e pergunta que a demanda da folha de auxílio doença hoje no Mesquitaprev, e que sem dúvida os servidores cobrarão os peritos concursados. Murilo responde que é de 1,5% a 2% de ativos. Murilo fala que ainda dessa forma ele continuará com a contratação, porque não existe nenhuma ilegalidade e ele pode fazer dessa forma. Só fará o concurso caso realmente seja obrigado.

Os fiscais presentes, cobram unanimemente ao presidente agilidade e transparência em relação à perícia médica que já é um problema crônico e ainda deixam claro que não aceitarão a permanência desta clínica. Que deverá, caso aconteça, ser temporária até que seja executado o concurso público, e solicitam um prazo determinado para a contratação da empresa e que neste



Murilo informa que vai publicar dois editais: Perícia médica e licitação do banco para aposentados. Isso facilitará a troca de banco para receber o pagamento, caso optem por isto, e também a questão do empréstimo.


Os conselheiros presentes reafirmam mais uma vez que querem acesso ao processo de licitação da perícia médica e que haja período DETERMINADO para início e fim desse contrato, afim de que aconteça o concurso público. Murilo reafirma preferir a contratação da clínica, mas sugeriu ao conselho o período de doze meses e houve acordo com os conselheiros presentes.

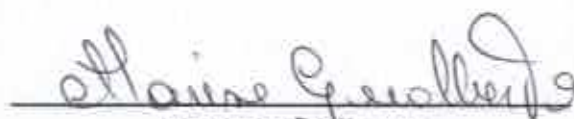
Vivianne coloca que esse período é para que o Mesquitaprev tenha esse tempo para preparar o edital do concurso público, porque é a forma mais correta e transparente de se trabalhar, de quem está a frente da administração pública.


Murilo informa que fará mais uma palestra sobre a Reforma da previdência e, solicita aos conselheiros que o ajude a divulgar a atividade de segunda feira dia trinta de abril no centro cultural às quatorze horas, e em seguida dá por encerrada a segunda reunião ordinária do conselho fiscal.

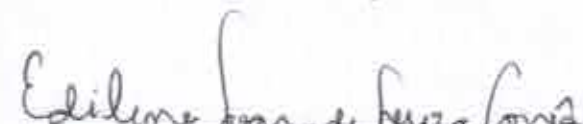
Eu, Vivianne Alexandra, servidora do município de Mesquita, conselheira eleita e presidente do conselho fiscal, encerro esta ata e assino com os demais conselheiros eleitos para fiscalização desta autarquia, também servidores deste município.

Mesquita, 24 de abril de 2019.


Vivianne Alexandra da Silva Santos
Presidente do Conselho Fiscal


Marise Gualberto


Waldelice de Jesus


Edilene Soares de Souza Correa


Rafael Romualdo Ribeiro